



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel			
Título:	Reunião Ordinária N. 31			
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF			
Data da reunião:	23/11/2017	Hora de início:	09:30	Hora de encerramento:

Pauta da Reunião

- 09:30 – Abertura da 31ª Reunião Ordinária – Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB.
- 09:35 – Aprovação da Ata da 30ª Reunião Ordinária – Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB.
- 09:40 – Informes da Secretaria - Sra. Isabel Regina Carneiro, ACST - MAPA.
- 09:45 – Suborno Transnacional - Ricardo Garcia de Sousa – Coordenação-Geral de Responsabilidade de Entes Privados - CGU e Programa de Integridade (Compliance) do MAPA – Cláudio Torquato de Sousa – Assessor Especial de Controle Interno GM/MAPA.
- 10:15 – Cultivo de Coco no Nordeste, Sr. Antonino C. Carvalho – Representante da UNICAFES (União Nacional das Cooperativas, Agricultura Familiar e Economia Solidária).
- 10:35 - Caminhos para o B15 e o B20, Sr. Daniel Furlan Amaral – Representante da ABIOVE (20 minutos para apresentação e 10 minutos debate colegiado).
- 11:05 – Assuntos Gerais
 - Sucessão da Presidência da CSOB – Debate pelo Colegiado;
- 12:30 – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	DONIZETE JOSE TOKARSKI	UBRABIO	PR	
2	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO ROXO		PR	
3	ANDRESSA TENORIO DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
4	DANIEL FURLAN AMARAL	ABIOVE	PR	
5	ANTONIO CARLOS VENTILII MARQUES	APROBIO	PR	
6	RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES	CC/PR	PR	
7	BRUNO GALVEAS LAVIOLA	EMBRAPA	PR	
8	ALEXANDRE ALONSO ALVES	EMBRAPA	PR	
9	CÉLIO LUÍS PAULO	MDIC	PR	
10	MÔNICA AVELAR ANTUNES NETTO	MF	PR	
11	GUSTAVO LUÍS DE SOUZA MOTTA	MME	PR	
12	JOÃO JOSÉ PRIETO FLÁVIO	OCB	PR	
13	CARLOS GUILHERME ROMEIRO DA SILVA	PBIO	PR	
14	ANDRÉ LUIZ LEMES MARTINS	SEAD	PR	
15	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
16	CID JORGE CALDAS	SPA/MAPA	PR	
17	LUIZ CLAUDIO CARMONA	SPA/MAPA	PR	
18	MARCIO HENRIQUE CORDELLINI	ANDEF	PR	
19	GIUSEPPE UCHOA RIBEIRO LOBO	CNI	PR	
20	JOSÉ ARNALDO DE BRITO	CONTAG	CO	
21	LUCIANA JORGE CUNHA	MAPA	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

22	HAROLDO B. DE OLIVEIRA	SEAD	CO	
23	FERNANDA AMARAL	UBRABIO	CO	
24	SÉRGIO BELTRÃO	UBRABIO	CO	
25	ANTONINO C. CARVALHO	UNICAFES	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1. Abertura da 31ª Reunião Ordinária pela Sra. Isabel Regina F. Carneiro, Secretária da CSOB.

Às nove horas e quarenta e dois minutos do dia vinte e três de novembro de 2017, na sala de reuniões nº 250, 2º andar do edifício sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Brasília-DF, foi aberta a Trigésima Primeira Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel pela Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara indicada para presidir esta Reunião, em virtude da ausência do Sr. Pedro Granja, Presidente da Câmara.

2. Aprovação da Ata da 30ª Reunião Ordinária pela Sra. Isabel Regina F. Carneiro, Secretária da CSOB.

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 30ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, por unanimidade.

3. Informes da Secretaria - Sra. Isabel Regina Carneiro, Secretária da Câmara

A Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara, apresentou a seguinte proposta de calendário para 2018: 32ª Reunião Ordinária – 08 de março de 2018 (5ª feira), 33ª Reunião Ordinária – 07 de junho de 2018 (5ª feira) e 34ª Reunião Ordinária – 22 de novembro de 2018 (5ª feira). Informou que o mandato do Sr. Pedro Granja na Presidência desta Câmara venceu em 21/08/2017. Conforme previsto no Regimento Interno do Conselho do Agronegócio – CONSAGRO, é possível a recondução do atual Presidente. O Colegiado pode indicar um nome de consenso ou uma lista tríplice ao Sr. Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, sendo a escolha de sua responsabilidade, na condição de Presidente do CONSAGRO.

4. Suborno Transnacional - Ricardo Garcia de Sousa – Coordenação-Geral de Responsabilidade de Entes Privados - CGU e Programa de Integridade (Compliance) do MAPA – Cláudio Torquato de Sousa – Assessor Especial de Controle Interno GM/MAPA.

Este item não foi abordado nesta reunião. Será incluído na pauta da próxima reunião.

5. Cultivo de Coco no Nordeste, Sr. Antonino C. Carvalho – Representante da UNICAFES (União Nacional das Cooperativas, Agricultura Familiar e Economia Solidária).

O Sr. Antonino C. Carvalho, representante da UNICAFES, fez apresentação sobre a produção de biocombustível a partir do coco em Alagoas e a experiência de incluir novas cooperativas de agricultores no Programa Selo Biodiesel Social. A participação do Nordeste na produção de biocombustíveis ficou prejudicada em virtude da seca e de dificuldades ao acesso a tecnologias, o que diminuiu significativamente a produção de girassol e mamona. Listou ações da UNICAFES no Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel – PNPB, dentre as quais se inclui a inclusão do coco seco na produção de biocombustível, o incentivo à aquisição de oleaginosas produzidas por agricultores familiares do



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Nordeste, elaboração da proposta do Selo Energia Social, entre outras. É importante que haja a inserção da cultura do coco no selo social promovido pela SEAD. A grande concorrência com o coco vindo de países asiáticos, como Indonésia, tem prejudicado os produtores do Nordeste. A formalização da atividade de produção e comercialização tem impacto significativo na arrecadação dos municípios em que as cooperativas se encontram. A industrialização e agregação de valor na cadeia é de grande importância para os produtores, incluindo a geração de empregos para as comunidades produtoras. Ressaltou que um dos efeitos práticos da diversificação de culturas é a atração de grandes empresas e investimentos. Propôs a renovação de pomares de culturas perenes na região, incluindo coqueiros, dendê, macaúba, fomentada por empresas produtoras de biodiesel, e a contabilização dos investimentos no Selo Combustível Social. O apoio da Petrobras Biocombustíveis é de grande importância para pequenas cooperativas na região, que contam com apoio técnico na extração e aproveitamento das matérias-primas. Resíduos dessas agroindústrias poderiam ser utilizados para a produção de energia renovável, promovendo o desenvolvimento econômico, social e ambiental alinhado com as diretrizes do RenovaBio. Ressaltou que a produtividade tem uma relação direta com a idade da planta, o que aponta a necessidade de renovação dos palmares em algumas regiões produtoras, cujos pomares estão com níveis críticos de produtividade. Pediu para que a UNICAFES seja incluída nesta Câmara, em virtude de sua relevância para o desenvolvimento da agricultura familiar na produção de biocombustíveis. O **Sr. Cid Jorge Caldas**, representante da SPA/MAPA, reforçou a necessidade de a região Nordeste variar suas matérias-primas, ressaltando a oportunidade que o RenovaBio poderá trazer para os agricultores familiares e cooperativas. O **Sr. Donizete Tokarski**, representante da UBRABIO, reforçou a necessidade de se diversificar a produção agrícola no país, para diminuir a dependência de culturas como soja, milho e cana-de-açúcar. Atualmente, há um número muito pequeno de famílias atendidas pelo Selo Combustível Social, o que representa uma oportunidade para o fomento para a produção de biodiesel. Isso é uma demonstração da necessidade de revisão do programa, o que exige um envolvimento maior de diferentes cadeias na produção do biodiesel no Nordeste. O **Sr. Antônio Carlos Ventilii**, representante da APROBIO, citou o exemplo do PRONAF EcoDendê, que atende aos pequenos produtores de palma de óleo. Sugeriu que a Câmara se manifeste sobre a criação de linhas de crédito específicas para culturas perenes como o coco. A questão será levada à Secretaria de Política Agrícola do MAPA, em conjunto com a SEAD. O **Sr. Arnaldo Britto**, representante da CONTAG, destacou a importância da agricultura familiar para a região e reforçou a necessidade de haver linha de crédito específica para pequenos produtores de culturas perenes. A entidade apoia a participação da UNICAFES nesta Câmara. Sugeriu que haja maior debate de temas relacionados à agricultura familiar no âmbito da Câmara. O **Sr. Bruno Galveas Laviola**, representante da Embrapa, informou que o Nordeste é a região com o maior potencial para a diversificação de produção de oleaginosas e biodiesel, dentre plantas perenes e aquelas de ciclo cultural. Citou projeto da Embrapa Agroenergia sobre a produção autossustentável de macaúba no Nordeste, que pode ser adequado aos pequenos produtores e cooperativas. O **Sr. André Luiz Lemes Martins**, representante da SEAD, informou que a Secretaria está trabalhando para incluir outras culturas no Selo Combustível Social. Propostas de investimentos para o desenvolvimento dessas culturas devem ser discutidos com o órgão. A SEAD apoia a inclusão da UNICAFES na Câmara. O **Sr. Carlos Romeiro da Silva**, representante da Petrobras Biocombustível, reconheceu os trabalhos realizados pela UNICAFES e destacou a importância da participação de empresas produtoras de biocombustíveis, além das ações já feitas pela Petrobras Biocombustível. A entidade aprova a inclusão da UNICAFES na Câmara. O **Sr. Antonino C. Carvalho**, representante da UNICAFES, informou que não há uma linha de crédito específica para a cultura do coco, que, a exemplo da palma, é uma cultura perene, exigindo investimentos a médio e longo prazos. Informou que a UNICAFES tem muito a contribuir para a Câmara, tendo em vista suas experiências na produção de biocombustível. Destacou a necessidade de



mais produtores serem incluídos no Programa Selo Social Combustível, que tem impactado significativamente a vida dos pequenos produtores das regiões Norte e Nordeste.

O Colegiado aprovou a inclusão da UNICAFES na Câmara. A Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST/MAPA – encaminhará modelo de ofício para a indicação de representantes (titular e suplente) da entidade. A **Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro**, Secretária da Câmara, sugeriu que a entidade seja incluída também na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Palma de Óleo.

6. Caminhos para o B15 e o B20, Sr. Daniel Furlan Amaral – Representante da ABIOVE (20 minutos para apresentação e 10 minutos debate colegiado).

O **Sr. Daniel Furlan Amaral**, representante da ABIOVE, fez apresentação sobre as perspectivas de aumento da mistura do biodiesel em 2018. As exportações de soja em grão representam uma parcela significativa da produção nacional. O aumento do processamento doméstico é fundamental para o aumento da mistura nos próximos anos. Se o país conseguisse agregar mais valor à soja produzida localmente, a oferta de biodiesel seria ainda maior, garantindo o aumento de misturas, sem risco de desabastecimento para a indústria alimentícia. Questões tributárias impostas à indústria fazem com que a maior parte da soja brasileira seja exportada em grão. O mercado de óleo de soja é autossuficiente, mas os 13 milhões de óleo exportados (na forma de soja em grão) poderiam ser absorvidos pelo setor produtor de biodiesel. Há 30 anos, 90% da produção de soja eram processados no próprio país. Ressaltou a necessidade agregar valor à soja nacional e reduzir os desequilíbrios na tributação, o que poderá gerar até quatro vezes mais empregos pelo setor. Atualmente, há poucas indústrias de beneficiamento de oleaginosas inativas, contrário do que ocorria há alguns anos, em virtude dos aumentos sucessivos da mistura do biodiesel. Os farelos de soja possuem grande potencial no mercado, podendo ser utilizados tanto para a indústria quanto para alimentação humana e animal. Mencionou as propostas da ABIOVE, APROBIO e UBRABIO apresentadas ao MME em 2016 sobre os compromissos relacionados ao RenovaBio, incluindo a implantação da mistura B20 até 2030. É preciso que o Brasil faça acordos com a União Europeia para explorar seu potencial, em vez de fazer acordos com países isolados, com o objetivo de agregar valor para suas exportações. Até 2030 deverá ser estabelecido um cronograma para a implantação da mistura B20. Destacou que o Selo Combustível Social deve ser um dos pilares estratégicos do RenovaBio.

O **Sr. Donizete Tokarski**, representante da UBRABIO, apontou a dificuldade de o setor produtor de biodiesel conscientizar a sociedade sobre a produção de biodiesel, o que explica a necessidade de se fazer um trabalho de divulgação, através de meios de comunicação e internet. Citou projeto de lei aprovado na Câmara dos Deputados sobre a reciclagem de resíduos animais, que podem ser utilizados para a produção de biodiesel. A reutilização de óleos de frituras envolve um amplo trabalho de educação ambiental pela iniciativa privada e pelo poder público. Sugeriu que o Sr. Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento incorpore a importância do uso do biodiesel nas suas falas, por conta de sua importância para a agroindústria nacional. Pediu manifestação da CSOB aos líderes partidários sobre o Projeto de Lei que trata do RenovaBio na Câmara dos Deputados, em caráter de urgência, demonstrando que o programa garantirá melhora significativa da matriz energética nacional. Será encaminhado documento redigido conjuntamente por representantes das cadeias produtivas de Oleaginosas e Biodiesel, do Açúcar e Álcool e da Palma de Óleo. O Colegiado deliberou pelo encaminhamento desse documento à Câmara dos Deputados. O **Sr. Giuseppe Uchoa Ribeiro**, representante da CNI, mencionou evento sobre o Rota 2030, realizado em 31 de outubro de 2017, em que foi elaborado documento que fala sobre a importância do RenovaBio. O documento será enviado aos membros da CSOB. O **Sr. Bruno Galveas Laviola**, representante da Embrapa, mencionou a inserção de 5% de bioquerosene à querosene fóssil e a necessidade de se diversificar as matérias-primas, garantindo escala de produção. A Embrapa



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Agroenergia tem trabalhado em pesquisas sobre a agregação de valor, tanto aos óleos produzidos, como aos subprodutos dessas usinas. O **Sr. André Luiz Lemes Martins**, representante da SEAD, demonstrou apoio ao RenovaBio, alertando para a necessidade de o Selo Combustível Social ser claramente abordado no Programa. O **Sr. Rodrigo Augusto Rodrigues**, representante da Casa Civil, informou que o órgão ainda não avaliou as questões abordadas pelo Programa, então não poderá registrar posicionamento sobre a questão neste momento.

Assuntos Gerais:

- Sucessão da Presidência da CSOB – Debate pelo Colegiado

O **Sr. Cid Jorge Caldas**, representante da SPA/MAPA, ressaltou a necessidade de o Presidente desta Câmara trabalhar para garantir o planejamento em prol do setor, resultado do diálogo da ABIOVE, APROBIO e UBRABIO. Pediu que, até a data da próxima reunião, estas entidades dialoguem com o objetivo de buscar uma convergência para o bem da cadeia como um todo. O **Sr. Daniel Furlan Amaral**, representante da ABIOVE, elogiou os trabalhos feitos pela Câmara nos últimos anos e destacou a necessidade de que seja feito um rodízio entre as entidades, tendo em vista que a UBRABIO preside a CSOB há 6 anos. O **Sr. Antônio Carlos Ventilii**, representante da APROBIO, apoiou a sugestão e informou que a entidade se comprometerá a discutir o tema internamente. O **Sr. Donizete Tokarski**, representante da UBRABIO, mencionou que a entidade está sempre disposta a discutir os temas relevantes ao setor, de forma a buscar a melhor solução possível. Registrou que outra entidade além das 3 citadas anteriormente pode ser envolvida na discussão sobre a presidência (possa apresentar candidato à presidência desta Câmara). A entidade discutirá a questão dentro do prazo dado para definir seu posicionamento.

Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, a Reunião foi dada como encerrada às onze horas e trinta e seis minutos.

Encaminhamentos

- 1) Inclusão da UNICAFES na Câmara. Será encaminhado modelo de ofício para a indicação de representantes (titular e suplente) da entidade. Verificar a possibilidade de inclusão da UNICAFES na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Palma de Óleo. **Responsável pela Ação: ACST/MAPA.**
- 2) Manifestação da Câmara sobre a criação de linhas de crédito específicas para culturas perenes, como o coco. A questão apresentada em reunião com a Secretaria de Política Agrícola do MAPA, em conjunto com a SEAD. **Responsável: pela Ação: Antônio Carlos Ventilii, representante da APROBIO.**
- 3) Manifestação da CSOB aos líderes partidários de apoio ao Projeto de Lei que trata do RenovaBio na Câmara dos Deputados, em caráter de urgência, demonstrando que o programa garantirá melhora significativa da matriz energética nacional. Será encaminhado documento redigido conjuntamente por representantes das cadeias produtivas de Oleaginosas e Biodiesel, do Açúcar e Álcool e da Palma de Óleo. **Responsável pela Ação: Sr. Donizete Tokarski, representante da UBRABIO e Sr. Daniel Furlan Amaral, representante da ABIOVE.**

Relatora: Andressa Tenório da Silva, Assessora da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel.

Revisora: Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel



Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------